

A CONDUTA ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA LOCALIZADA NA CIDADE DE MEDIANEIRA - PR

Juliane Fátima Sokolowski¹

Alessandra Zucco²

Alessandra Kunz³

RESUMO

Na conjuntura atual, tem-se discutido com frequência a importância da ética no cotidiano da vida em sociedade, bem como no contexto acadêmico e empresarial. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis acerca da conduta ética do profissional contábil. O método adotado foi a pesquisa quantitativa, com objetivos descritivos e levantamento, por meio da aplicação de um questionário dirigido aos discentes de uma Instituição de Ensino Superior Privada localizada no município de Medianeira - PR. Verificou-se que a maioria dos acadêmicos respondentes já cursaram a disciplina de ética, demonstrando que compreendem sua relevância para a matriz curricular do curso. No entanto, observou-se que alguns alunos não têm a mesma percepção, logo, se faz necessário revisar o plano de ensino da disciplina, de modo que se busque demonstrar de maneira prática a pertinência da ética no exercício da profissão. Em vista dos argumentos apresentados, pode-se observar mediante revisão teórica e respostas obtidas, a importância da compreensão acerca da conduta ética do profissional contábil para o desenvolvimento acadêmico, empresarial e social.

Palavras-chave: Ética. Profissional Contábil. Conduta.

ABSTRACT

In the current situation, the importance of ethics in everyday life in society, as well as in the academic and business context, has been frequently discussed. In this way, the objective of this study was to analyze the perception of the academics of the Accounting Sciences course about the ethical conduct of the accounting professional. The method adopted was quantitative research, with descriptive and survey objectives, through the application of a questionnaire addressed to students of a Private Higher

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Educacional de Medianeira – UDC E-mail: julianesokolowski@gmail.com

² Especialista em Controladoria de Empresas pela Universidade Paulista - UNIP, Bacharel em Ciências Contábeis e Tecnóloga em Gestão Comercial pela Faculdade Educacional de Medianeira - UDC E-mail: zuccoalessandra.s@gmail.com

³ Mestra em Contabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE E-mail: ale-Kunz@hotmail.com

Education Institution located in the municipality of Medianeira - PR. It was found that most of the academic respondents had already taken the ethics discipline, demonstrating that they understood its relevance to the course's curricular matrix. However, it was observed that some students do not have the same perception, so it is necessary to revise the discipline's teaching plan, so that it seeks to demonstrate in a practical way the relevance of ethics in the exercise of the profession. In view of the arguments presented, the importance of understanding about the ethical conduct of the accounting professional for academic, business and social development can be observed through theoretical review and responses obtained.

Keywords: Ethic. Accounting Professional. Conduct.

1 INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura econômica, com o mercado cada vez mais competitivo e clientes cada vez mais exigentes, pode-se afirmar que a ética profissional se faz extremamente necessária no ambiente corporativo, visto que a ética está relacionada ao comportamento íntegro e transparente entre as organizações e seus *stakeholders*, ou seja, é o que determina a moral e a conduta dentro das entidades (AZEVEDO *et al.*, 2018).

Partindo dessa premissa, um bom exercício da profissão significa não apenas uma boa formação acadêmica e competências técnicas, mas também uma boa formação pessoal que promova o desenvolvimento e a capacidade de respeitar, auxiliar a sociedade para o bem-estar daqueles com os quais nos relacionamos profissionalmente e que dependem de nossa ação, significando o compromisso ético (CONTRERAS, 2002).

Nesse contexto, a ética pode ser entendida como a ciência que estuda a conduta humana perante o Ser e seus semelhantes, além de estudar suas ações, virtudes, práticas, felicidades, vontades, intenções, avaliando também, o desempenho das pessoas em relação às normas comportamentais do indivíduo ou da sociedade (SÁ, 2019).

Diante disso, a capacitação profissional e o conhecimento das normas de conduta da organização, dos princípios contábeis e do código de ética profissional são fundamentais para que os profissionais da área contábil possam cumprir com suas responsabilidades com eficiência e zelo (LIMA; GUERRA; MEGLIORINI; 2008).

Dessa forma, o objetivo do presente artigo é analisar a percepção e compreensão dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de

Ensino Superior Privada localizada na cidade de Medianeira - PR, acerca da conduta ética profissional contábil no exercício de sua profissão.

Para uma maior compreensão do tema, este artigo desenvolve o conceito de ética e sua importância na prática profissional do contador. Desta forma, através das respostas obtidas mediante o questionário aplicado aos acadêmicos, será possível ter conhecimento acerca de suas percepções no que se refere a conduta ética da profissão.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 ÉTICA

A palavra ética tem sua origem do grego *éthos*, sendo interpretada de diversas formas no decorrer dos séculos que significa o conjunto de costumes e hábitos de uma determinada sociedade, época ou região. Seu conceito dependia da formação daquele que a estudava e do contexto na qual seria inserida ou discutida. Contudo, para outros significava caráter (AZEVEDO *et al.*, 2018; MOORE, 1975).

Conforme Cortella (2010, p.106) a “ética é o conjunto de princípios e valores da nossa conduta na vida junta. [...]. A ética é aquilo que orienta a sua capacidade de decidir, julgar, avaliar”. Nesse sentido, a ética é um conjunto de regras e padrões do nosso comportamento social, que guia as competências em determinar, condenar e mensurar.

Moellmann (2016) contribui que a ética é uma ciência que estuda a vida do ser humano, sob o ponto de vista da qualidade de seu comportamento, tratando-se da boa ou má conduta na interioridade do ser humano. Dessa forma, a ética não é uma ciência teórica ou especulativa, mas uma ciência prática, no sentido de que se preocupa com a ação, visando orientar racionalmente o agir das pessoas.

Murgel, Silva e Neves (2006) reforçam que a ética dita a conduta dos indivíduos ou sociedade de acordo com preceitos que fazem destas atitudes humanas compatíveis com a concepção geral de bem, além de regras de comportamento a ética é também disciplina integrante da Filosofia, que estuda as avaliações do ser humano em relação à sua conduta e atitudes ou ao dos outros sob a ótica do bem e do mal.

Dessa maneira, compreende-se que a ética está relacionada à reflexão no que diz respeito das condutas e comportamentos das pessoas diante da sociedade, tendo em vista os padrões percebidos para uma condição considerada digna (RICOEUR, 2011).

2.2 RESPONSABILIDADE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Os constantes avanços econômicos e tecnológicos têm exigido das organizações a busca por novas formas de gestão, com o objetivo de otimizar seu desempenho e alcançar maiores resultados para se manterem competitivas e atuantes no mercado (ZUCCO; NEVES, 2023). Nesse cenário, a responsabilidade ética profissional torna-se um fator essencial e necessário para garantia da continuidade e sucesso das organizações, influenciando diretamente em sua cultura organizacional (LIMA, W., 2019).

Diante disso, entende-se que a ética é um estudo que se aplica nas avaliações dos conceitos morais de cada indivíduo em relação a sua conduta. No ambiente empresarial a ética é fundamental para que haja uma imagem positiva no mercado, sendo um fator importante de vantagem competitiva (TAGLIAPIETRA *et al.*, 2004).

Partindo dessa premissa, a ética profissional implica em assumir responsabilidades sociais perante aqueles com quem trabalhamos, sendo estes, clientes, fornecedores e órgãos governamentais que dependem do conhecimento dos profissionais no cotidiano (CONTRERAS, 2002). Dessa forma, o profissional contábil demanda de um comportamento ético incontestável, tendo sigilo e uma conduta pessoal que apresente dignidade e seriedade, além de manter-se sempre bem-informado para o exercício responsável da profissão (LINCK *et al.*, 2014).

Segundo Lima, Guerra e Megliorini (2008), a responsabilidade que a área contábil requer de seus profissionais, são fatores imprescindíveis, como aptidão profissional, conhecimento acerca das normas da entidade, dos princípios contábeis e do código de ética profissional. Assim, os usuários das informações poderão ter a segurança de que os relatórios apresentados estão baseados em fatos sólidos e verídicos.

Em suma, entende-se que a ética e a responsabilidade social e profissional do contador são fatores primordiais para a credibilidade das informações contábeis e

para o reconhecimento positivo da profissão por parte dos clientes, órgãos governamentais e autoridades, devendo recorrer ao Código de Ética Profissional do Contador CEPC em momentos nos quais surjam dúvidas ao caminho a seguir nas decisões (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

2.3 CÓDIGO DE ÉTICA DO CONTADOR

O código de ética de cada profissão firma os limites de quais são os direitos e deveres dos funcionários, resguardando os interesses da sociedade em geral fornecendo, portanto, a orientação no que diz respeito ao comportamento dos profissionais em face dos diferentes públicos os direcionando no cotidiano da profissão (CAMARGO, 2014).

Conforme Alves *et al.* (2007), os códigos de ética descrevem os padrões morais que os profissionais de determinada área devem seguir, além de regular as relações entre os membros da categoria e a sociedade, não havendo opção de optar por outra postura ética, sob possibilidade de punição.

Dessa forma, a relevância do código ética profissional vincula-se à preservação dos profissionais e clientes, uma vez que esclarece as responsabilidades do profissional (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017). Nesse contexto, Fortes (2002) explana que o código de ética profissional do contador como fonte orientadora da conduta dos profissionais de contabilidade, tem por finalidade principal fixar a forma pela qual se devem conduzir as atividades e prerrogativas no exercício da profissão estabelecidas na legislação vigente.

Segundo o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC com resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 803/1996 (Redação alterada pela Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010) com base no art. 2º são deveres do Profissional da Contabilidade:

I – Exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais.

Nesse sentido, compreende-se que o contador é o profissional que tem o objetivo de gerar informações que auxiliem os gestores e demais partes interessadas

no processo de tomada de decisões para alcançar as metas e estratégias almeçadas pelas entidades (CAMARGO, 2014).

O código de ética contábil apresenta informações de como o profissional precisa se comportar diante da sociedade e questões que envolvam falta de ética de pessoas que atuam em suas áreas ou a desqualificação pessoal ao exercer determinadas funções (SANTOS, 2010).

Sendo assim, Sousa (2010), elucida que a ética é primordial para exercer a profissão contábil, de modo que deva estar presente nas mais diversas áreas profissionais e acadêmicas, visto que o profissional contábil pode se deparar com condutas que desrespeitam as normas morais e éticas dos indivíduos.

3 METODOLOGIA

Este capítulo tem como objetivo expor a metodologia utilizada e o método de pesquisa empregado, abordando as características referente a coleta de dados e o tratamento aos quais foram submetidos. Desse modo, para alcançar o objetivo proposto, o presente estudo caracterizou-se como quantitativo, com objetivos descritivos e levantamento.

A pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais, é a mais apropriada para apurar atitudes e responsabilidades dos entrevistados, por empregar o uso de questionários. A população estudada deve representar determinado universo, para que seus dados possam ser projetados no ambiente objeto de pesquisa. Dessa forma, seu objetivo é medir e permitir o teste de hipóteses, evitando possíveis erros de interpretação (MARCONI; LAKATOS, 2022).

Quanto aos objetivos, adotou-se a pesquisa descritiva com intuito de analisar a influência da ética no processo de decisões profissionais, por meio da percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma IES, pois na pesquisa descritiva procura-se especificar os atributos, características e os perfis de pessoas, processos ou qualquer outro fenômeno que possa ser submetido a uma análise, mostrando com precisão os ângulos e dimensões de um fenômeno, acontecimento, contexto ou situação (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa se caracteriza como de levantamento, no qual tem por característica utilizar o método descritivo através de

opiniões das pessoas. O levantamento de dados é a fase da pesquisa realizada com a finalidade de coletar informações prévias sobre o campo de interesse (MARCONI; LAKATOS, 2021).

Os dados utilizados para conhecer a amostra da pesquisa, foram a quantidade de alunos matriculados no curso de Ciência Contábeis. Para se obter o valor da amostra utilizou-se de uma população de 100 estudantes.

A amostra contou com 51 discentes respondentes no curso de Ciências Contábeis de uma IES privada, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 – Número de acadêmicos respondentes

Período	Acadêmicos de Ciências Contábeis 2023
1º Período	11 alunos
3º Período	5 alunos
4º Período	3 alunos
5º Período	8 alunos
7º Período	16 alunos
8º Período	8 alunos

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Para se alcançar o objetivo da pesquisa, foi aplicado um questionário do google *forms* em escala *likert* de 5 pontos, contendo 11 perguntas de forma anônima, sobre a percepção dos acadêmicos quanto a ética profissional, no qual foi possível coletar as informações de forma objetiva e rápida.

O questionário ocorreu através do *link* enviado em sala de aula, no mês de maio e junho. Os resultados foram tabulados com o auxílio de uma planilha eletrônica para a distinção, organização e evidenciação das características relevantes. Para a análise dos dados se utilizou de porcentagem e gráficos para apresentar e tornar as informações compreensíveis.

4 RESULTADOS

Nesse tópico, apresenta-se os dados relacionados ao perfil dos respondentes, como gênero, idade, período cursado e área de atuação profissional. Ao observar os dados na Tabela 1, verificou-se a participação de 51 discentes do curso de Ciências Contábeis, no qual 54,90% da amostra pertence ao sexo feminino e 45,10% ao sexo masculino.

Tabela 1 – Perfil dos respondentes

Gênero	nº	%	Está trabalhando? Em qual área?	nº	%
Feminino	28	54,90%	Administrativo	11	22%
Masculino	23	45,10%	Arquitetura e Melhoria e Automação de Processos	1	2%
Total Geral	51	100,00%	Auditoria	1	2%
Idade	nº	%	Auxiliar de escritório	2	4%
Até 20 anos	15	29%	Bancário	1	2%
21 a 25 anos	32	63%	Comércio Varejista	1	2%
26 a 30 anos	4	8%	Contabilidade	6	12%
Total Geral	51	100,00%	Controladoria Contábil	1	2%
Período que está cursando	nº	%	Controles Internos de uma instituição financeira	2	4%
1º período	11	22%	Financeiro	4	8%
3º período	5	10%	Fiscal	6	12%
4º período	3	6%	Gestor de Estoque	1	2%
5º período	8	16%	Não	5	10%
7º período	16	31%	Rh	4	8%
8º período	8	16%	Logística	2	4%
Total Geral	51	100,00%	Cooperativa de saúde	1	2%
			Trabalhador informal	1	2%
			Vendas	1	2%
			Total Geral	51	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

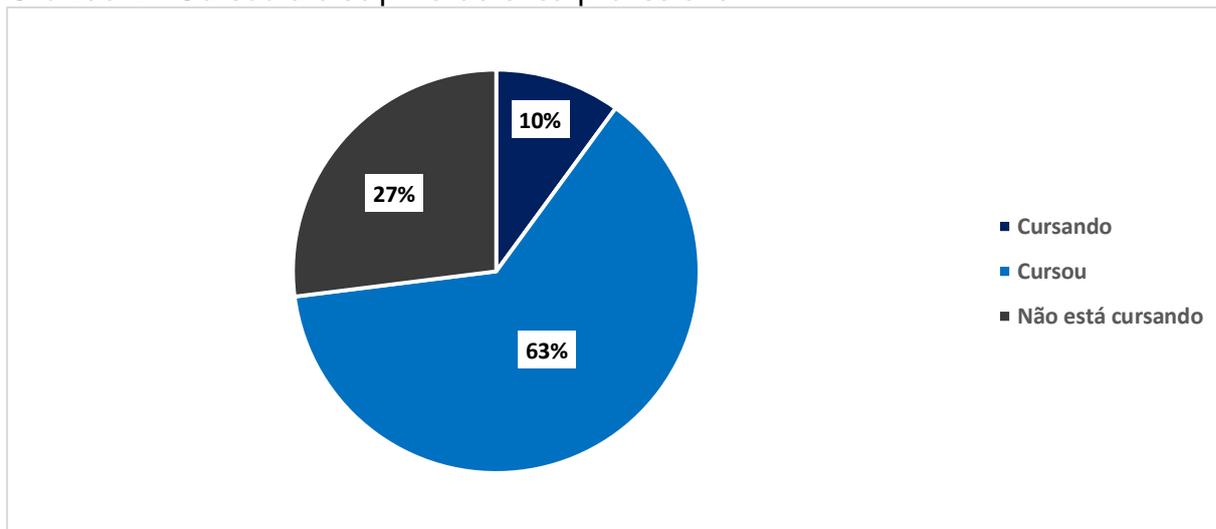
Quanto a faixa etária dos estudantes, 29% apresentam idade de até 20 anos, 63% apresentam uma idade de 21 a 25 anos e 8% estão na faixa etária de 26 a 30 anos. O resultado demonstra que a amostra é composta por pessoas jovens, que fizeram a escolha profissional cedo, o qual faz com que cada vez mais tenhamos pessoas mais novas aptos de exercer a profissão.

Em relação aos períodos cursados, verificou-se que o curso não apresenta o 6º período, devido à baixa procura durante a pandemia do coronavírus, portanto, não havendo amostragem para essa turma. Assim, a maioria da amostra é composta pelo 7º período com uma representação de 31%, seguido do 1º período, com um total de 22% da amostra, 8º e 5º período com 16% dos respondentes, 3º período com 10% e 4º período com 6% da amostra.

Ao analisar a área de atuação, 22% dos estudantes atuam na área administrativa de empresas, 12% na área contábil e fiscal, 10% não trabalham ainda, e o demais respondentes atuam nas mais diversas áreas relacionadas a contabilidade.

Primeiramente, o questionário identificou se os alunos já haviam cursado a disciplina de ética profissional, disciplina esta, responsável por proporcionar o conhecimento acerca do código de ética para os estudantes. Sendo assim, ao analisar o Gráfico 1, verifica-se que 63% dos respondentes já cursaram a disciplina, 10% estão cursando e 27% ainda não cursaram.

Gráfico 1 - Cursou a disciplina de ética profissional

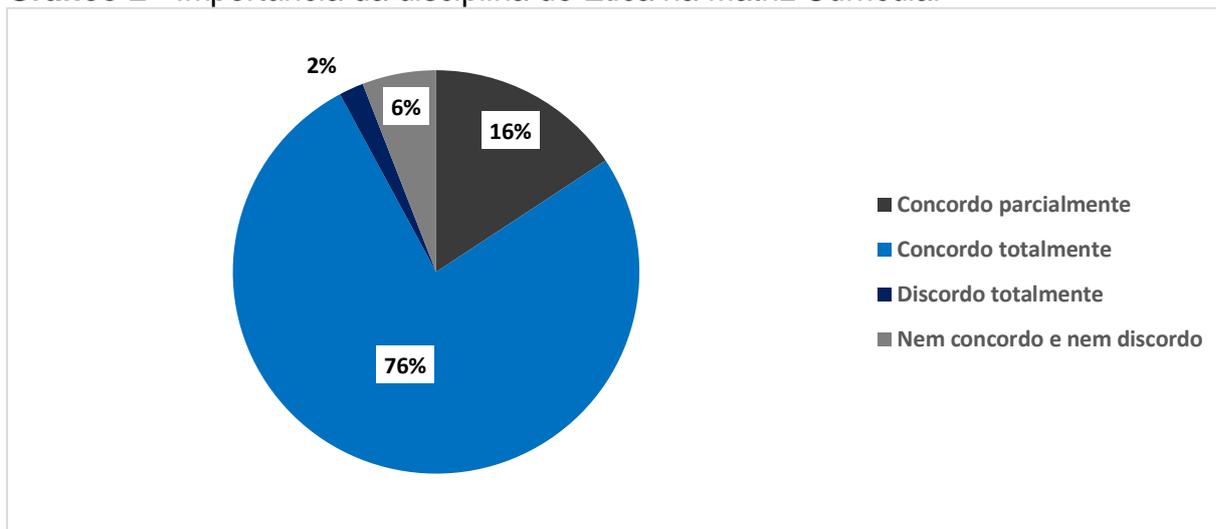


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Esse resultado se dá, pelo fato de que a disciplina de ética profissional é lecionada no início do curso, entre o 3º e 4º período, o que faz que o aluno leve o conhecimento ético para todas as áreas da contabilidade, como contabilidade de custos, contabilidade tributária etc.

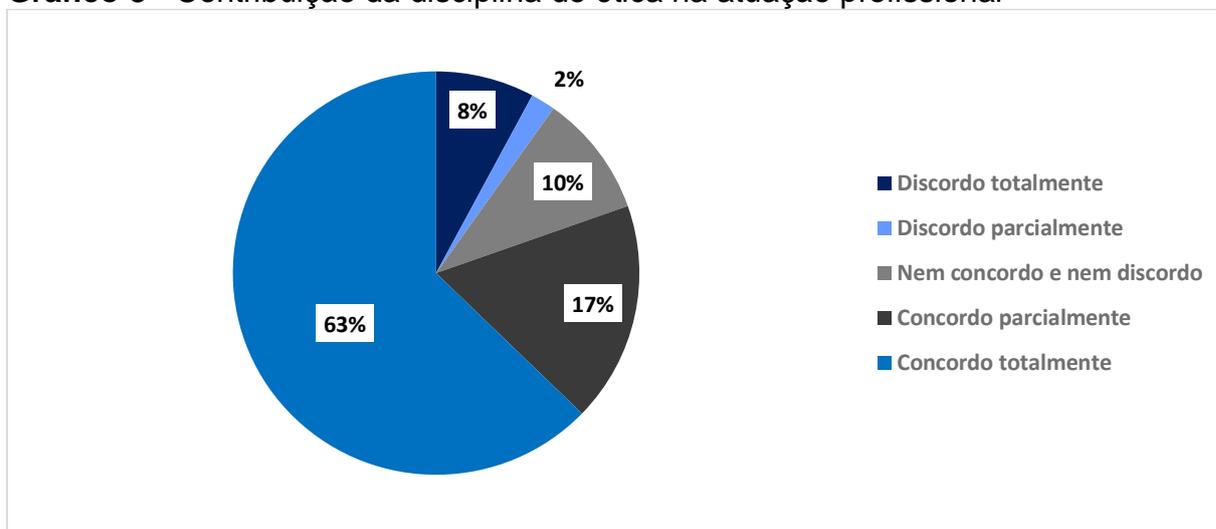
Quanto a importância da disciplina de ética contábil na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, observou-se que a maioria dos estudantes reconhecem a importância da disciplina na formação profissional, como demonstra o Gráfico 2, sendo que 76% dos respondentes concordam totalmente com a relevância da disciplina na matriz curricular e 16% concordam parcialmente.

Entretanto, ainda há uma pequena parte dos discentes que não identificam a importância da disciplina no ensino da contabilidade, como é o caso de 6% dos alunos que não concordam e nem discordam da importância da ética na Matriz Curricular e 2% que discordam totalmente. Desse modo, é necessário revisar o plano de ensino da disciplina, de modo que se busque demonstrar de forma teórica e prática a ética no exercício profissional.

Gráfico 2 - Importância da disciplina de Ética na Matriz Curricular

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Já em relação a contribuição da disciplina de ética na atuação profissional, verificou-se que a maioria dos estudantes concordam que a disciplina contribui para que o aluno não aja com falta de ética no trabalho, no qual 63% concordam totalmente e 17% concordam parcialmente, como verifica-se no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Contribuição da disciplina de ética na atuação profissional

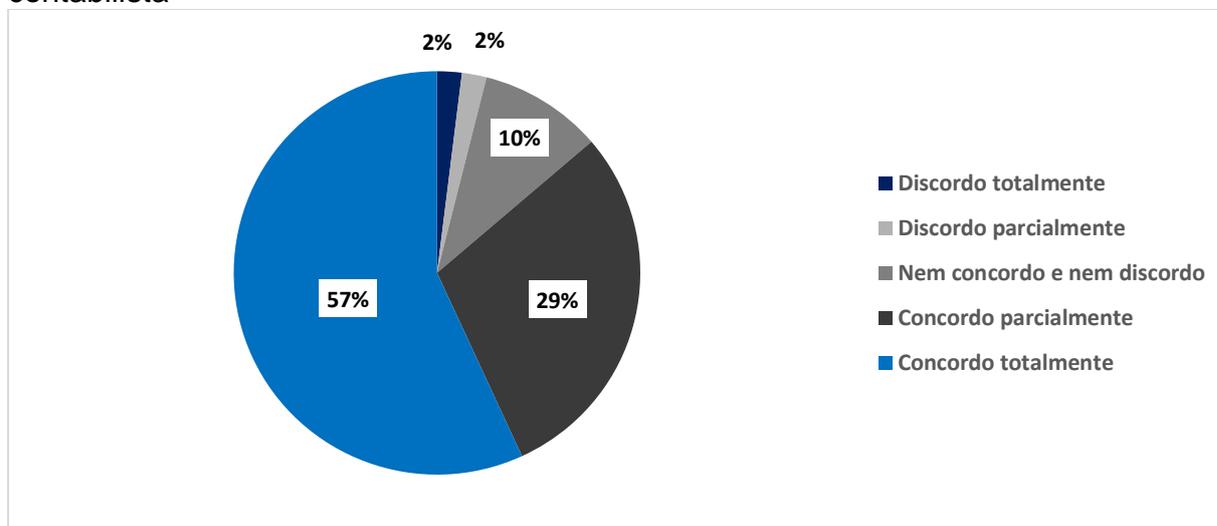
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Entretanto, ainda há discentes que não compreenderam a importância da ética na atuação profissional, no qual 8% discordam totalmente, 2% discordam parcialmente e 10% não concordam e nem discordam. Desse modo, ressalta-se novamente a necessidade de revisão do plano de ensino da disciplina, buscando apresentar a relevância da ética na atuação profissional com colegas e clientes.

Buscou-se verificar também, se as orientações contidas no Código de Ética visam nortear o contador em suas decisões, sendo que 57% concordam totalmente com a afirmação, 29% concordam parcialmente, 10% nem concordam e nem discordam, 2% discordam parcialmente e 2% discordam totalmente, como demonstra o Gráfico 4.

Desse modo, os resultados demonstram que os alunos têm a percepção positiva de que o código de ética auxilia o profissional na tomada de decisões, para que não ocorra fraudes nas demonstrações contábeis e infrações fiscais.

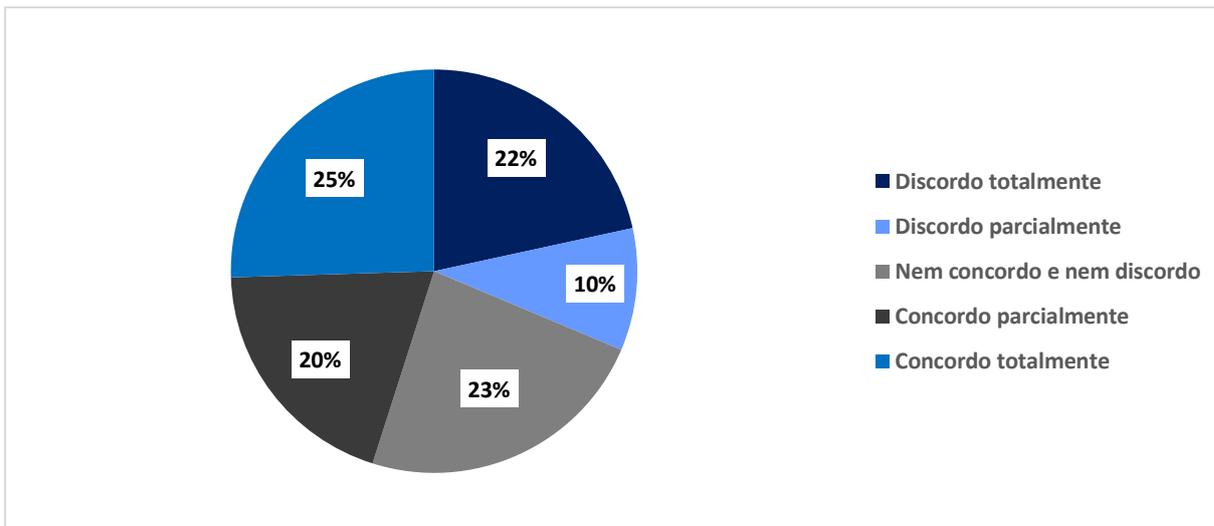
Gráfico 4 - As orientações contidas no Código de Ética norteiam as decisões do contabilista



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No seguinte questionamento, (Gráfico 5) os resultados demonstram que 25% dos estudantes concordam que a realidade econômica do país influencia no cometimento de atos ilícitos pelos contabilistas, 20% concordam parcialmente, 23% nem concordam e nem discordam, 10% discordam parcialmente e 22% discordam totalmente. Essa divisão de opiniões pode indicar que os discentes identificam a realidade econômica como um dos motivos para o contador cometer fraudes, entretanto, não é o principal motivo para tal comportamento profissional.

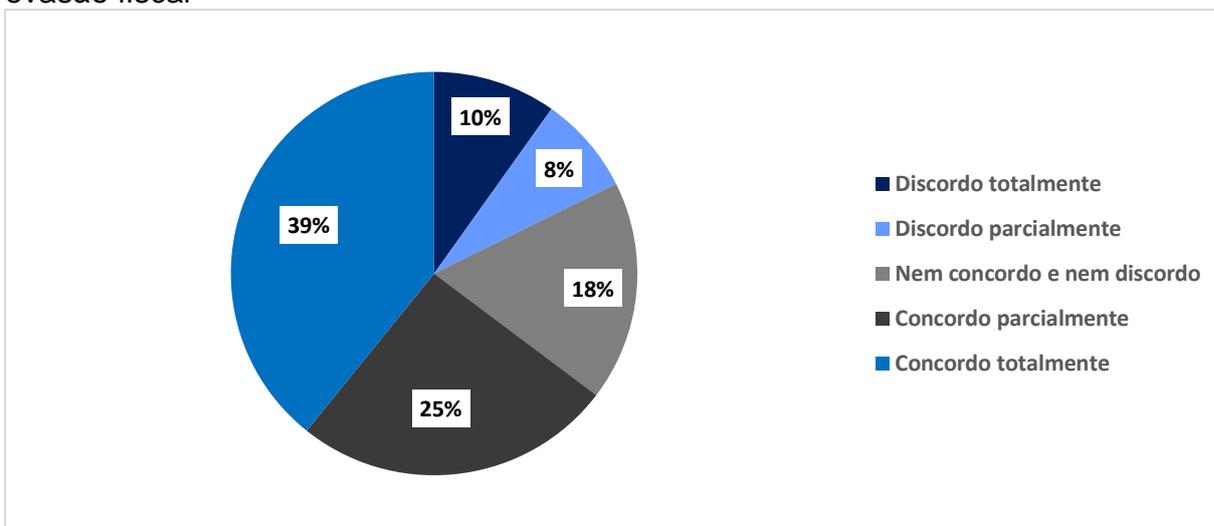
Gráfico 5 - A realidade econômica do país influencia na prática dos atos ilícitos pelos profissionais contábeis



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 6, demonstra que a maioria dos estudantes concordam que a evasão fiscal por pessoas físicas e jurídicas é economicamente justificada quando a carga tributária é muito alta e a probabilidade de detecção de evasão fiscal é baixa. Assim, 39% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação, 25% concordam parcialmente, 18% nem concordam e nem discordam, 8% discordam parcialmente e 10% discordam totalmente.

Gráfico 6 - A elevada carga tributária influencia os profissionais a cometer atos de evasão fiscal



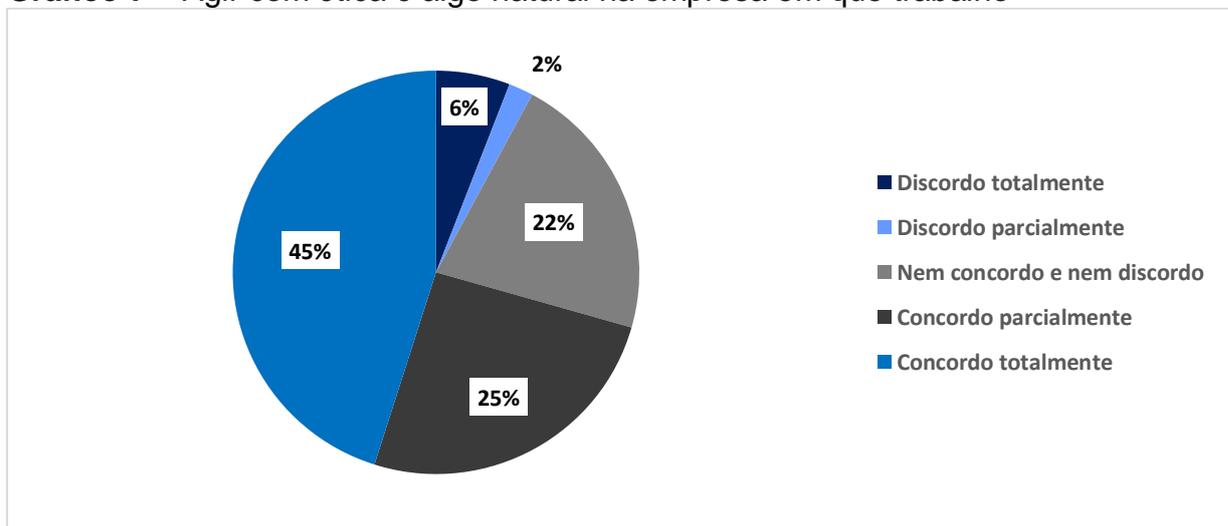
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ao observar o Gráfico 7, identificou-se que a maioria da amostra age naturalmente com ética na empresa em que trabalha, na qual 45% concordam totalmente com a afirmação, 25% concordaram parcialmente, 22% não concordaram

nem discordaram, 2% discordaram parcialmente e 6% discordaram totalmente. Esse resultado pode significar que a maioria dos respondentes atua em um local de trabalho tranquilo, no qual não apresentam grandes problemas relacionados a falta de ética no trabalho.

De acordo com Alencastro (2010), a interação social molda a maneira como uma pessoa define seus próprios valores e os valores dos outros. Isso cria uma dimensão ética baseada nos princípios pessoais sobre o certo e o errado, influenciando as ações individuais e as ações dos que estão ao redor. Geralmente, as ações de alguém refletem suas crenças, apesar de estas poderem diferir do que é comumente aceito e do que é considerado correto.

Gráfico 7 – Agir com ética é algo natural na empresa em que trabalho

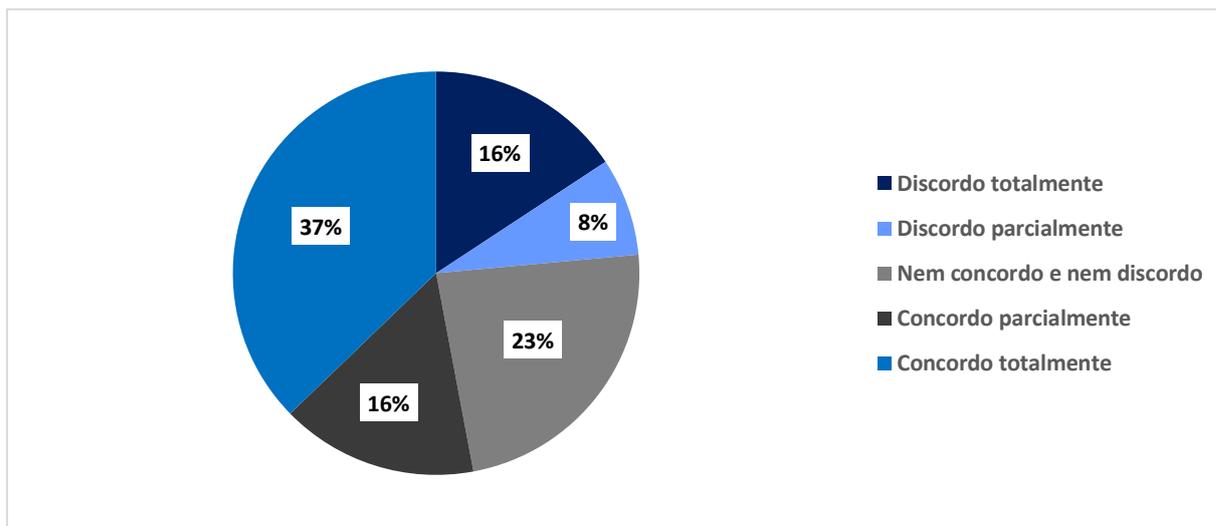


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Entretanto, ao observar o Gráfico 8, verifica-se uma dispersão das respostas ao analisar se o comportamento ético é influenciado pelas crenças dos superiores, no qual 37% dos respondentes concordaram totalmente com a afirmação, 16% concordaram parcialmente, 23% não concordaram nem discordaram, 8% discordaram parcialmente e 16% discordaram totalmente. Verificando-se que pressões da alta administração e a necessidade de manter o emprego pode ser uma das razões em que os respondentes podem agir com falta de ética.

Nesse sentido, Sá (2019) afirma que muitas fraudes são praticadas pelo desejo e determinação das próprias empresas, esses golpes têm por objetivo ocultar situações financeiras, ou alterar e manipular transações contábeis.

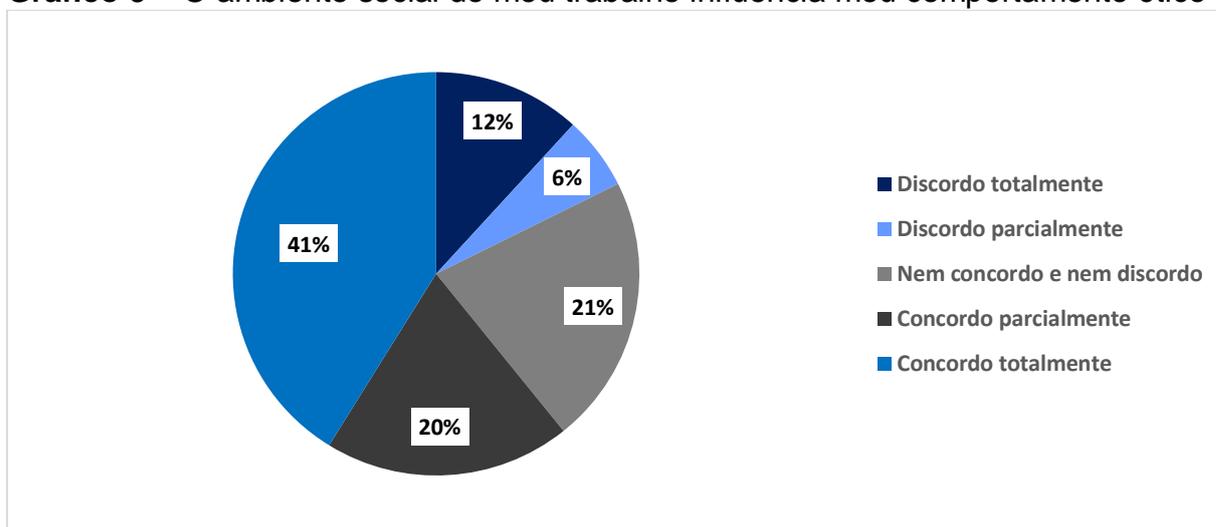
Gráfico 8 - As crenças de meus superiores influenciam o meu comportamento ético



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme os dados consolidados no Gráfico 9, observa-se que os discentes acreditam que o ambiente social de trabalho pode influenciar em seu comportamento ético, sendo 41% que concordam totalmente, 21% nem concordam e nem discordam, 20% concordam parcialmente, 12% discordam totalmente e 6% discordam parcialmente.

Gráfico 9 – O ambiente social do meu trabalho influencia meu comportamento ético



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

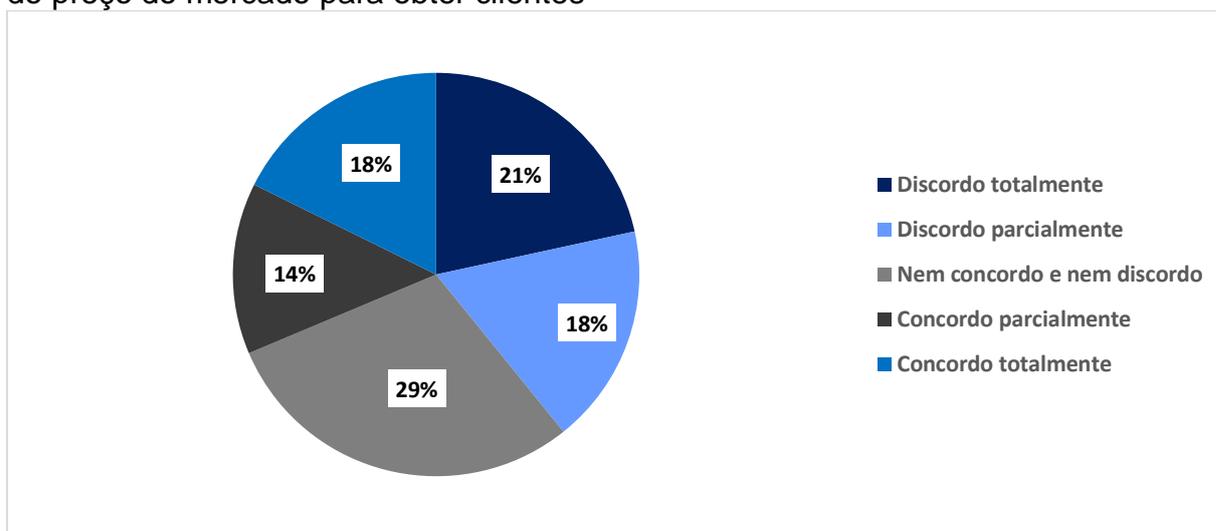
Nesse contexto, Nascimento *et al.* (2010) contribuem que os profissionais de contabilidade lidam com relatórios confidenciais e recursos da entidade e diante dessas informações e das oportunidades existentes, ficam sujeitos a cometer infrações e, portanto, ter uma conduta antiética. Para que isso seja evitado, é

importante que os profissionais exerçam suas responsabilidades com base sólida em princípios éticos profissionais, pautada pelo código de ética do profissional contábil.

Já o Gráfico 10 demonstra uma dispersão nas respostas nessa questão, no qual observa-se que 21% discordam totalmente em oferecer serviços contábeis abaixo do preço de mercado em situações financeiras, 18% discordam parcialmente, 29% não concordam e nem discordam, 14% concordam parcialmente e 18% concordam totalmente.

Os resultados indicam que dependendo da situação, os respondentes concordam em reduzir os preços dos seus serviços, o que demonstra que a ética é praticada até certo ponto, pois ao atingir a parte financeira de um profissional contábil, há possibilidade de burlar o código.

Gráfico 10 – Em situação de dificuldade financeira, ofereço serviços contábeis abaixo do preço do mercado para obter clientes



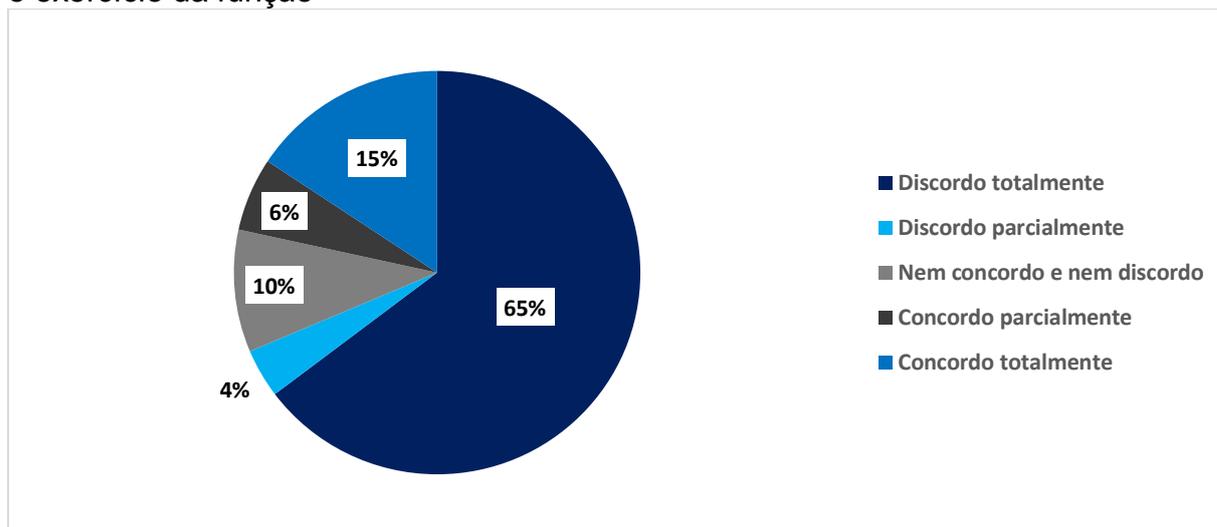
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na próxima situação apresentada (Gráfico 11), observa-se que a maioria não aceitaria realizar um trabalho contábil sem capacidade, sendo 65% dos discentes que discordam totalmente, seguido de 15% que concordam totalmente, achando correto em realizar o trabalho sem a devida capacidade para 10% interfere e não interfere, 6% concordam parcialmente e 4% discordam parcialmente.

Segundo Pereira (2010), a ética desempenha um papel crucial na elevação do status da profissão contábil. Ao adotar uma postura profissional íntegra, o trabalho do contador recebe reconhecimento tanto dentro da empresa quanto perante a

sociedade. Dessa forma, a responsabilidade por essa valorização recai sobre o próprio profissional, pois são suas atitudes e valores que o levam a considerar a ética antes de tomar decisões, contribuindo para fortalecer a credibilidade do seu trabalho.

Gráfico 11 – Um profissional contábil, em situação financeira complicada aceita realizar um trabalho contábil, mesmo reconhecendo não ter capacidade técnica para o exercício da função



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Portanto, em relação a capacidade para a realização de um trabalho, a maioria dos respondentes não concordam em realizar o trabalho sem o conhecimento necessário, mesmo que esteja enfrentando dificuldades financeiras, visto que poderá a vir cometer algum erro que possa causar infrações para o profissional e para o cliente.

A partir dos resultados da pesquisa, pode-se verificar que há lacunas entre o ensino da ética na graduação e sua aplicabilidade no exercício profissional, pois apesar dos alunos terem conhecimento sobre o código de ética e buscarem agir com ética no cotidiano, ainda não compreendem todas as características do código ou não conseguem aplicar os conhecimentos no local de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente artigo foi demonstrar por meio da aplicação de um questionário para obtenção dos resultados, qual é a percepção dos acadêmicos do

curso de Ciências Contábeis de uma IES Privada atuantes na cidade de Medianeira – PR, acerca da conduta ética do profissional contábil no exercício de sua profissão.

Dessa forma, verificou-se que a maioria dos discentes participantes da amostra já cursaram a disciplina de ética, isso demonstra que os mesmos compreendem a importância da disciplina para a matriz curricular do curso. Contudo, observou-se que alguns discentes não tem a mesma percepção, por isso, se faz necessário revisar o plano de ensino da disciplina, de modo que demonstre de maneira prática e clara a relevância da ética no exercício da profissão.

Com base nos resultados obtidos, verificou-se também, que os respondentes identificam que o código de ética é uma orientação que norteia as decisões do contabilista, reunindo direitos, deveres e penalidades. Ao serem questionados sobre a elevada carga tributária ser uma influência para cometer a evasão fiscal, a maioria dos respondentes acredita que é justificável quando se tem uma carga tributária muito alta, aumentando a probabilidade de omissão ou adulteração do pagamento de tributos.

Conforme questionados sobre atitudes éticas, a maioria respondeu que prefere agir com ética do que ser antiético, por ser um comportamento que não condiz com valores morais e sociais, no entanto, enfatiza-se que há questões que influenciam seus comportamentos, como as crenças de seus superiores e o ambiente social de trabalho.

Quanto as atitudes éticas dos acadêmicos, a pesquisa levantou algumas situações que são recorrentes no cotidiano do contador, onde alguns dos respondentes concordaram que em situações de dificuldade financeira ofereceriam serviços abaixo do preço para obter receita e novos clientes.

Diante disso, como sugestão para estudos futuros, salienta-se a possibilidade de desenvolver e aprofundar a compreensão dos acadêmicos sobre a conduta ética profissional, por meio de um roteiro de entrevista e análise detalhada do plano de ensino da disciplina. Além disso, outras instituições podem ser consideradas para comparação, tendo em vista que os discentes atuais serão os profissionais do futuro.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, M. S. C. **Ética Empresarial na Prática: Liderança, Gestão E Responsabilidade Corporativa**. Curitiba: Ibplex, 2010.

- ALVES, F. J. S. *et al.* Um estudo empírico sobre a importância do Código de Ética Profissional para o Contabilista. **Revista de Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, Ed. 30 anos de Doutorado, p.58-68, 2007.
- AZEVEDO, T. S. S. da. *et al.* Ética Profissional: Um Estudo Sobre a Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis da UFRJ. **Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea**, v.3, n.1, p.106-125, jul./dez. 2018.
- CAMARGO, B. F. A ética no exercício da profissão: Uma escolha necessária. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v.12, n.2, p.954-973, 2014.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução 803/1996, de 10 de outubro de 1996. **Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC)**. Brasília, DF, 10 out. 1996. Disponível em: <<https://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/cepc.htm>>. Acesso em: 22. jul.2023.
- CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. Tradução: Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.
- CORTELLA, M. S. **Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FEIL, A. A.; DIEHL, L.; SCHUCK, R. J. Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes. **Cadernos EBAPE**, v.15, n.2, Rio de Janeiro, abr./jun. 2017.
- FORTES, J. C. **Ética e Responsabilidade do Contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.
- LIMA, I. G.; GUERRA, V.; MEGLIORINI, E. Contabilidade gerencial e conduta ética. In: XV Congresso Brasileiro de Custos, 2008, Curitiba, **Anais...** 12 a 14 de novembro de 2008.
- LIMA, W. J. de. A ética e seus reflexos no comportamento organizacional. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v.1, n.6, p.30-48, 2019.
- LINCK, I. M. D.; NEUBAUER, V. S.; CAMARGO, B. F.; LEAL, R. B. A ética no exercício da profissão: uma escolha necessária. **Anais do XVI Seminário Internacional de Educação do Mercosul**, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil, 2014.
- MARCONI, M. A. de.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8.ed. Barueri: Atlas, 2022.
- MARCONI, M. A. de.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MOELMANN, A. A. Importância da Ética na Formação Universitária. **Revista Interfaces: Educação e Sociedade**, n.1, p.23-33, 2016.
- MOORE, G. E. **Princípios Éticos**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.
- MURGEL, D. O.; SILVA, J. C. O. da.; NEVES, J. M. S. das. A ética nos negócios como diferencial competitivo. In: ENEGEP, 26., 2006, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: ENEGEP, 2006. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR550371_8093.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2023.

NASCIMENTO, C. *et al.* O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis em universidades da região sul do Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. v.7, n.14, p.75-96, 2010.

PEREIRA, R. B. **A Ética como Fator Preponderante para o Sucesso do Profissional Contador**. 2010. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Brasília, 2010.

RICOEUR, P. **Ética e moral**. Coleção: Textos Clássicos LUSOSOFIA. Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2011.

SÁ, A. L. **Ética Profissional**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. **Metodologia de Pesquisa**. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, T. **Ética contábil. Brasil escola blog**. 2010. Disponível em: <<https://meuartigo.brasile scola.uol.com.br/administracao/etica-contabil.htm>>. Acesso: 22. jul.2023.

SOUSA, A. C. F. **Percepção dos Acadêmicos de Ciências Contábeis Acerca da Ética no Exercício da Profissão Contábil**, 2010. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Campina Grande Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Sousa, PB, 2010.

TAGLIAPIETRA, O. M.; OLIVEIRA, J. M.; KNEBEL, C. A Percepção sobre Ética Profissional dos Acadêmicos do Quarto Ano de Administração da Unioeste – Campus Cascavel. Interface - **Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 14, n. 2, p. 92- 113, 2017.

ZUCCO, A.; NEVES, G. R. Gestão de Pessoas como Diferencial Competitivo para as Organizações. **Administração, Contabilidade e Economia: Entendendo Desafios**, v.1. Minas Gerais: Editora Union, 2023. p.96-108.